



## Perfil demográfico e de morbimortalidade de pacientes que internam por insuficiência cardíaca aguda descompensada em hospital terciário brasileiro

Wajner, A.; Fernandes, E.O.; Fensterseifer, G.S.; Landenberger, T.; Waldemar, F.S.; Pereira, G.A.R.; Polanczyk, C.A.;

**Apresentador:** *Tiago Landenberger*

### Resumo

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença de alta prevalência, mas e segundo dados do DATASUS, representa a maior causa cardiovascular de morbidade hospitalar. Apesar disso, na América Latina são escassos os estudos sobre o impacto gerado pela IC em termos de hospitalizações e morbimortalidade. Assim, os objetivos do nosso estudo são descrever o perfil demográfico e indicadores de morbimortalidade de pacientes que internam por IC aguda descompensada (ICad) em hospital terciário público brasileiro. Métodos: Realizou-se estudo de coorte histórico com utilização de dados secundários com 2069 pacientes que internaram com o diagnóstico de IC estabelecido através do registro pelo médico assistente (ma) do Índice de Comorbidade de Charlson (ICCharlson) preenchido compulsoriamente no prontuário eletrônico no momento da internação e alta hospitalar no período de 2009-2010. Destes, 28,8% tiveram como causa principal de internação a ICad que foi definida pelo preenchimento pelo ma do CID principal correspondente a IC. A coleta de dados foi realizada através da revisão de prontuários eletrônicos. Resultados: Foram coletadas 595 pacientes com diagnóstico de ICad. A amostra apresenta 50,8% de homens, 82,7% de brancos, idade média de 68,81 anos (dp 13,48) e

a maioria era procedente de Porto Alegre (63,2%). Os pacientes internaram no serviço de cardiologia em 62,9%. A mediana do ICCharlson foi de 5,0 (IQ 25-75%:4-7), sendo as comorbidades mais frequentes diabetes melito (28,9%), infarto agudo do miocárdio (19,5%), doença pulmonar crônica (18,2%) e doença renal (13,8%). Ao avaliar-se dados ecocardiográficos, do total da amostra, observou-se 53% com Fração de Ejeção (FE) <40%, 38,1% com FEj>40%, sendo que 8,9% não apresentavam relato de FE ou não tinha ecocardiografia. Constatou-se em 29,6% alteração segmentar, em 43,4% alteração difusa e em 40,7% hipertrofia de câmaras cardíacas. Com relação aos aspectos hospitalares, a mediana de internação foi de 13 dias (IQ 25- 75%:9-20), 14,8% dos pacientes apresentaram passagem pela UTI, sendo a mortalidade hospitalar de 18,8% e reinternação neste hospital em 30 dias de 4,2%. **Conclusão:** Demonstrou-se, em um hospital terciário brasileiro, elevado grau de morbimortalidade da IC, com pacientes apresentando comorbidades e mortalidade superior à literatura internacional. Necessita-se realizar mais estudos para compreendermos o real impacto sócio-econômico da IC no sistema de saúde brasileiro e na sociedade em geral.

### Referência:

Wajner, A.; Fernandes, E.O.; Fensterseifer, G.S.; Landenberger, T.; Waldemar, F.S.; Pereira, G.A.R.; Polanczyk, C.A.. Perfil demográfico e de morbimortalidade de pacientes que internam por insuficiência cardíaca aguda descompensada em hospital terciário brasileiro. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.97

DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-096